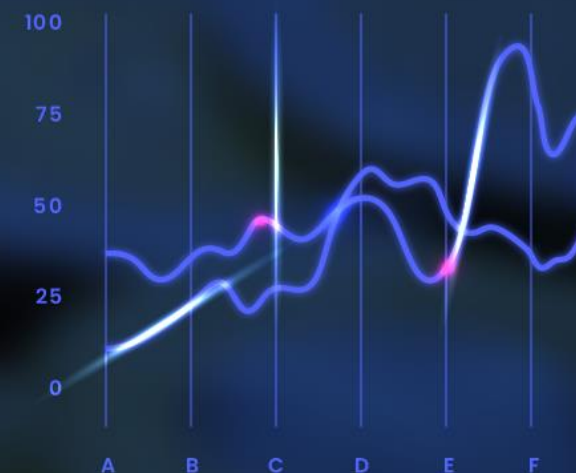


Indicadores econômicos de

INFLAÇÃO

JULHO - 2022





EVOLUÇÃO DOS NÍVEIS DE PREÇOS

No mês de julho os indicadores de preços divulgados pelo IBGE e FGV apontaram uma desaceleração da variação de preços em relação ao mês anterior.

Com relação ao IPCA, depois de vinte e cinco meses consecutivos de resultados positivos na variação de preços, em julho houve deflação desse indicador de 0,68%. Por região, as maiores quedas ocorreram em Goiânia (-2,21%); Curitiba (-1,41%), Vitória (-1,31%) e Belém (-1,29%). Dos nove grupos pesquisados, sete apresentaram variação positiva dos preços. Alimentos e Despesas Pessoais foram os grupos com a maior variação de preços, ambos acima de 1,1% no mês. Por outro lado, contribuíram para a redução da inflação o grupo Habitação (-1,05%) e Transportes (-4,51%).

O recuo do grupo habitação está relacionada à queda do preço da energia elétrica que após a sanção da Lei Complementar 194/22, vários estados reduziram a alíquota do ICMS cobrado sobre os serviços de energia elétrica. Além disso, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou as Revisões Tarifárias Extraordinárias de 10 distribuidoras espalhadas pelo país, reduzindo as tarifas a partir de 13 de julho.

A queda de 4,51% no grupo dos Transportes deve-se, principalmente, à redução no preço dos combustíveis (-14,15%). Os preços da gasolina caíram 15,48% e os do etanol, 11,38%. Além disso, também foi registrada queda no preço do gás veicular, com -5,67%. O único combustível com alta em julho foi o óleo diesel (4,59%), cujo resultado ficou acima do mês anterior (3,82%). Ainda em Transportes, destaca-se a alta de 8,02% nos preços das passagens aéreas, embora a variação tenha sido inferior à observada em junho (11,32%). No que diz respeito aos veículos próprios (0,65%), houve desaceleração das altas de preços dos automóveis novos (0,11%) e das motocicletas (0,65%), e os automóveis usados tiveram queda de 0,21%.



DESTAQUES

TABELA DE INDICADORES DE PREÇOS (ATÉ JULHO, EM %)

	IPCA	INPC	IGPM	IPP*
Índice do mês de referência	-0,68	-0,60	0,21	1,00
Índice acumulado no ano	4,77	4,98	8,39	10,12
Índice acumulado em 12 meses	10,07	10,12	10,08	18,78

Fonte: IBGE e FGV

Nota (*) Junho

- Os quatro índices acompanhados neste trabalho, IPCA, INPC, IGP-M e IPP, apresentaram uma desaceleração da variação de preços em relação ao mês anterior;
- As projeções do IPCA (indicador oficial de inflação do país) indicam para dezembro um resultado acima do limite superior do regime de metas de inflação;
- Os componentes habitação e transportes apresentaram variação negativa no mês no indicador nacional (IPCA e INPC) e contribuíram diretamente para a redução da variação de preços observada em julho;
- A variação de preços do grupo alimentação em nível nacional no mês de julho foi positiva.

1 – ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO (IPCA)

As projeções futuras do IPCA que foram utilizadas neste material são realizadas pelo Banco Central e foram obtidas no seguinte link: <<https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultaSeriesEstatisticas>>.

TABELA DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

Mês/ano	Índice do Mês (em %)	Índice Acumulado no Ano (em %)	Índice Acumulado nos últimos 12 Meses (em %)
Jan/2022	0,54	0,5400	10,3794
Fev/2022	1,01	1,5555	10,5436
Mar/2022	1,62	3,2007	11,2993
Abr/2022	1,06	4,2946	12,1315
Mai/2022	0,47	4,7848	11,7311
Jun/2022	0,67	5,4868	11,8867
Jul/2022	-0,68	4,7695	10,0692
Ago/2022*	-0,15	4,6124	8,9562
Set/2022*	0,50	5,1354	8,2453
Out/2022*	0,53	5,6978	7,4808
Nov/2022*	0,53	6,2585	7,0342
Dez/2022*	0,74	7,0448	7,0448

Fonte: IBGE e Banco Central.

Nota: (*) Projeção do Banco Central.

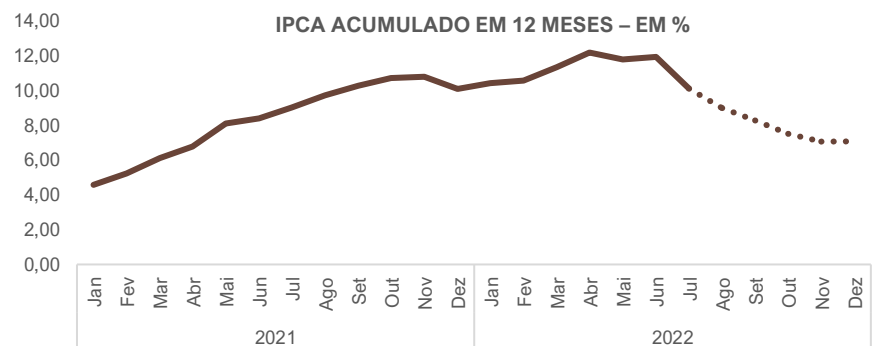
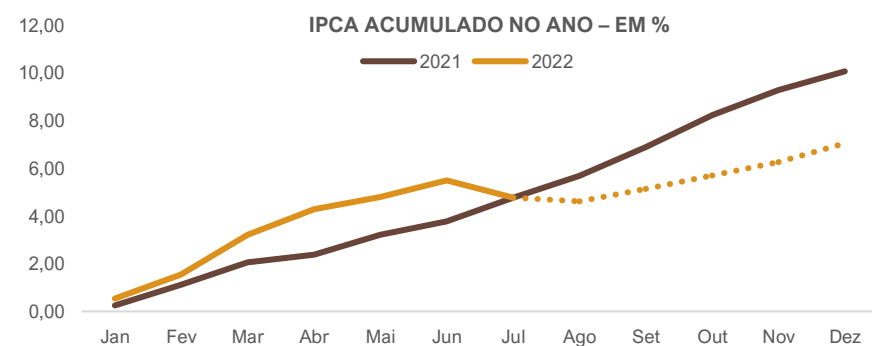


TABELA DO IPCA, VARIAÇÃO POR REGIÃO – JULHO DE 2022

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		Variação Acumulada (%)	
		Junho	Julho	Ano	12 meses
Goiânia	4,17	0,51	-2,12	3,32	8,98
Curitiba	8,09	0,65	-1,41	4,67	10,86
Vitória	1,86	0,61	-1,31	2,99	9,12
Belém	3,94	0,26	-1,29	3,66	7,17
Aracaju	1,03	0,67	-1,21	5,25	10,41
Belo Horizonte	9,69	0,83	-1,07	4,45	9,41
Salvador	5,99	1,24	-1,06	5,48	11,38
Brasília	4,06	0,81	-0,98	4,25	9,49
Campo Grande	1,57	0,64	-0,95	4,65	10,13
Rio Branco	0,51	0,81	-0,92	4,20	9,61
Fortaleza	3,23	0,61	-0,65	5,65	10,17
São Luís	1,62	0,51	-0,63	5,22	10,46
Porto Alegre	8,61	0,70	-0,59	3,24	8,69
Rio de Janeiro	9,43	0,39	-0,44	5,6	10,58
Recife	3,92	1,13	-0,42	5,41	10,69
São Paulo	32,28	0,61	-0,07	5,19	10,5
Brasil	100,00	0,67	-0,68	4,77	10,07

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

TABELA DO IPCA, JULHO DE 2022 – GRUPO E SUBGRUPO – EM %

	Brasil	São Paulo (SP)	Curitiba (PR)	Porto Alegre (RS)
Índice geral	-0,68	-0,07	-1,41	-0,59
1.Alimentação e bebidas	1,30	1,40	1,26	2,20
11.Alimentação no domicílio	1,47	1,65	1,51	2,66
12.Alimentação fora do domicílio	0,82	0,80	0,53	0,86
2.Habitação	-1,05	0,94	-2,96	-3,01
21.Encargos e manutenção	0,87	1,30	-0,03	2,25
22.Combustíveis e energia	-4,26	0,06	-8,22	-10,86
3.Artigos de residência	0,12	-0,39	-0,38	0,56
31.Móveis e utensílios	0,60	0,48	-0,35	-0,26
32.Aparelhos eletroeletrônicos	-0,56	-1,61	-0,77	1,34
33.Consertos e manutenção	1,11	1,41	1,01	1,58
4.Vestuário	0,58	0,51	-0,70	0,32
41.Roupas	0,43	0,36	-0,46	0,46
42.Calçados e acessórios	1,05	1,09	-1,78	0,07
43.Joias e bijuterias	0,22	-0,48	1,88	-0,41
44.Tecidos e armarinho	0,64	1,00	0,95	1,05
5.Transportes	-4,51	-3,58	-4,91	-3,90
51.Transportes	-4,51	-3,58	-4,91	-3,90
5101.Transporte público	1,94	1,55	2,96	2,65
5102.Veículo próprio	0,65	0,61	1,25	0,26
5104.Combustíveis (veículos)	-14,15	-12,40	-15,56	-11,44
6.Saúde e cuidados pessoais	0,49	0,72	0,58	0,40
61.Produtos farmacêuticos e óticos	0,49	1,15	0,34	-0,35
62.Serviços de saúde	1,01	1,01	1,48	0,83
63.Cuidados pessoais	-0,23	-0,18	0,00	0,59
7.Despesas pessoais	1,13	1,34	1,31	1,18
71.Serviços pessoais	0,77	0,84	0,89	0,74
72.Recreação e fumo	1,70	2,14	1,86	1,85
8.Educação	0,06	0,03	0,00	0,40
81.Cursos, leitura e papelaria	0,06	0,03	0,00	0,40
8101.Cursos regulares	0,00	0,00	0,00	0,00
8102.Leitura	0,04	-0,11	-0,87	3,06
8103.Papelaria	1,26	1,63	-0,11	2,72
8104.Cursos diversos	0,16	0,05	0,45	0,03
9.Comunicação	0,07	0,26	-0,36	0,10
91.Comunicação	0,07	0,26	-0,36	0,10

Fonte: Sidra/IBGE.

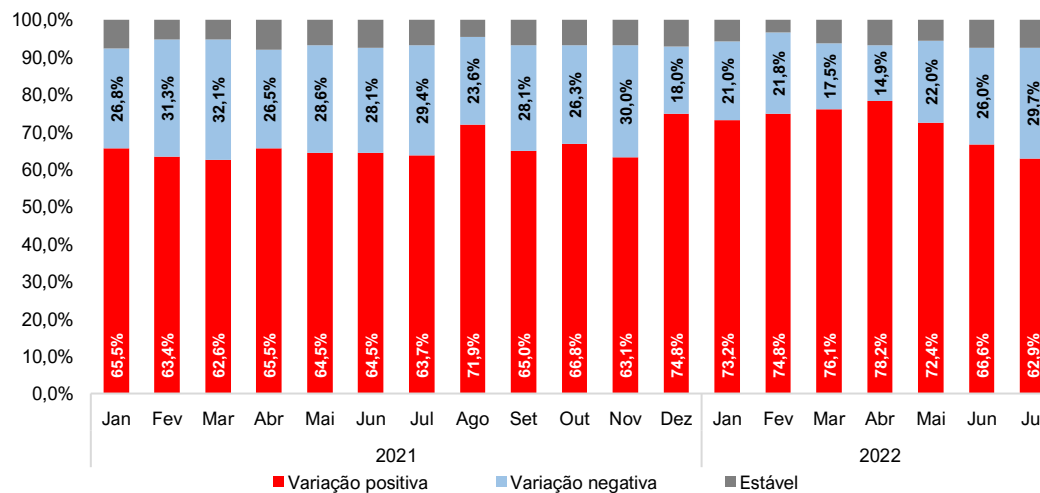
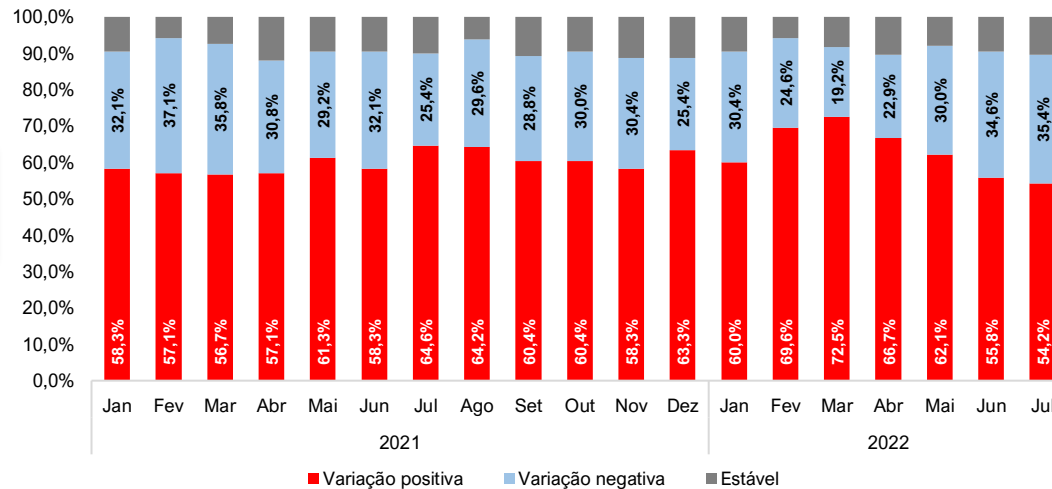
A tabela do IPCA por região e por grupo e subgrupo no mês de julho mostra o comportamento dos níveis de preços no Brasil e em alguns estados selecionados.

No Brasil e em todos os estados houve deflação no período, sendo a maior queda ocorrida em Goiânia e a menor queda em São Paulo. No país, do total de nove grupos pesquisados, dois grupos apresentaram variação negativa e sete grupos variação positiva. No Paraná, foram cinco grupos com variação negativa, três com variação positiva e uma com variação estável.

No país o que explica a variação negativa dos preços é o grupo habitação (em especial, o subgrupo combustível e energia) e o grupo transportes (sobretudo, o subgrupo combustíveis para veículos). Contribuíram para essa queda as políticas fiscais de redução de carga tributária incidentes sobre os produtos que compõem o grupo habitação e transportes.

No Paraná, esse resultado também pode ser verificado. Tanto o grupo habitação quanto transportes tiveram redução dos preços explicadas pelas políticas de redução tarifária dos produtos para cada grupo. Além disso, os grupos artigos de residências, vestuário e comunicação também tiveram um comportamento negativos de variação dos preços muito em razão a um ajuste provocado pela queda de demanda.

MEDIDA DE DISPERSÃO DO IPCA – EM %



Fonte: IBGE

A Medida de Dispersão do IPCA mensura a quantidade total de produtos que apresentaram variação positiva, variação negativa e estabilidade dos preços analisados no período. É importante entender que a Medida de Dispersão não analisa a amplitude de variação de preço que cada produto pode apresentar, mas sim quantos produtos tiveram variação cuja amplitude pode ser pequena, média ou grande no período.

Em julho, do total de produtos pesquisados pelo IBGE no Paraná, 240 produtos, 54,2% tiveram variação positiva, 35,4% variação negativa e 10,4% estabilidade dos níveis de preços. No Brasil, de um total de 377 produtos pesquisados, 62,9% apresentaram variação positiva, 29,7% variação negativa e 7,4% estabilidade na variação dos preços.

Esses resultados podem sinalizar a eficiência da política monetária adotada atualmente no sentido de reduzir ou direcionar a trajetória da inflação no país para as metas estabelecidas pelo Banco Central que é de 3,5% ao ano, com intervalo de tolerância de 1,5% para mais ou para menos em torno da meta.

2 – ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC)

As projeções futuras do INPC que foram utilizadas neste material são realizadas pelo Banco Itaú e foram obtidas no seguinte link: <<https://www.itaubba-pt/analises-economicas/projecoes>>.

TABELA DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

Mês/ano	Índice do Mês (em %)	Índice Acumulado no Ano (em %)	Índice Acumulado nos últimos 12 Meses (em %)
Jan/2022	0,67	0,6700	10,5996
Fev/2022	1,00	1,6767	10,7971
Mar/2022	1,71	3,4154	11,7308
Abr/2022	1,04	4,4909	12,4655
Mai/2022	0,45	4,9611	11,8973
Jun/2022	0,62	5,6119	11,9196
Jul/2022	-0,60	4,9782	10,1248
Ago/2022*	-0,40	4,5583	8,7275
Set/2022*	0,51	5,0915	7,9862
Out/2022*	0,58	5,7011	7,3670
Nov/2022*	0,53	6,2613	7,0370
Dez/2022*	0,72	7,0264	7,0264

Fonte: IBGE e Banco Itaú.

Nota: *Projeção do Banco Itaú.

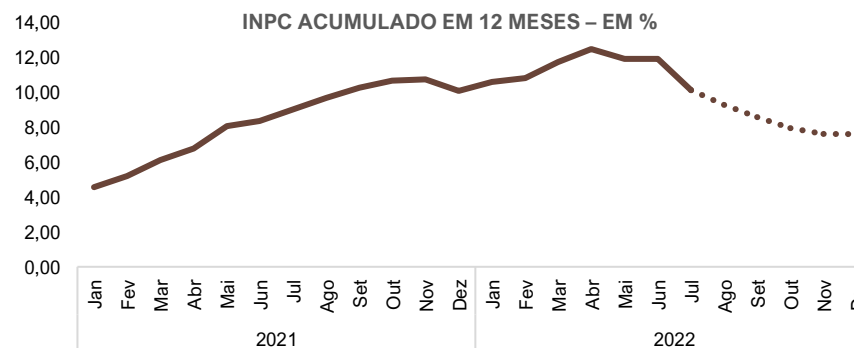
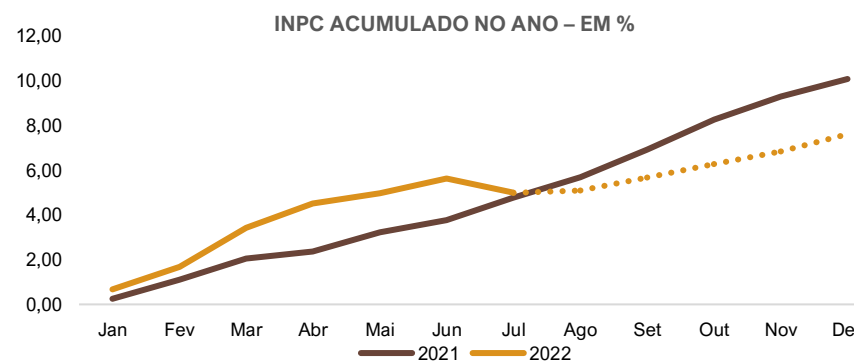
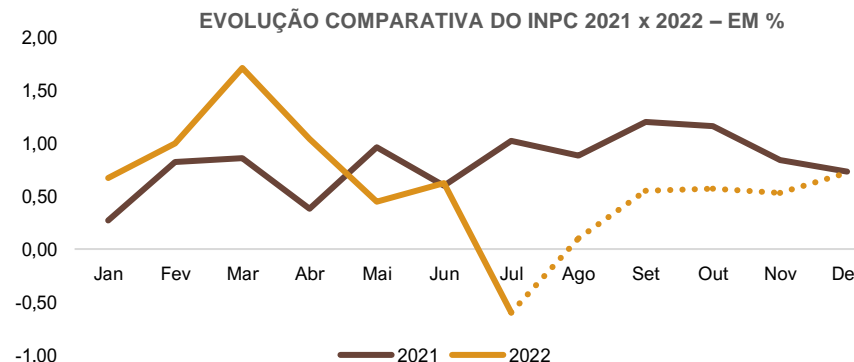


TABELA DO INPC, VARIAÇÃO POR REGIÃO – JULHO DE 2022

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		Variação Acumulada (%)	
		Junho	Julho	Ano	12 meses
Goiânia	4,43	0,67	-1,81	3,76	9,23
Curitiba	7,37	0,50	-1,62	4,21	10,07
Vitória	1,91	0,42	-1,54	2,34	8,45
Belém	6,95	0,25	-1,26	3,73	7,15
Brasília	1,97	0,57	-1,18	3,74	9,05
Aracaju	1,29	0,71	-1,12	5,56	10,20
Rio Branco	0,72	0,60	-1,07	4,08	9,08
Belo Horizonte	10,35	0,76	-1,06	4,47	9,40
Campo Grande	1,73	0,53	-1,01	4,81	10,12
Salvador	7,92	1,22	-0,93	6,04	12,09
Porto Alegre	7,15	0,56	-0,71	2,86	8,24
Fortaleza	5,16	0,60	-0,62	5,69	10,26
São Luís	3,47	0,50	-0,50	5,46	10,39
Recife	5,60	1,02	-0,30	5,72	10,64
Rio de Janeiro	9,38	0,12	-0,16	5,63	10,54
São Paulo	24,60	0,64	0,38	5,95	11,27
Brasil	100,00	0,62	-0,60	4,98	10,12

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

TABELA DO INPC, JULHO DE 2022 – GRUPO E SUBGRUPO – EM %

	Brasil	São Paulo (SP)	Curitiba (PR)	Porto Alegre (RS)
Índice geral	-0,60	0,38	-1,62	-0,71
1.Alimentação e bebidas	1,31	1,75	1,28	2,32
11.Alimentação no domicílio	1,43	1,98	1,45	2,68
12.Alimentação fora do domicílio	0,84	0,93	0,61	0,85
2.Habituação	-0,83	2,55	-2,86	-2,77
21.Encargos e manutenção	0,83	1,18	0,23	2,77
22.Combustíveis e energia	-3,21	5,21	-8,22	-10,58
3.Artigos de residência	0,20	-0,23	-0,11	0,97
31.Móveis e utensílios	0,68	0,56	-0,32	0,18
32.Aparelhos eletroeletrônicos	-0,39	-1,36	-0,10	1,58
33.Consertos e manutenção	0,99	1,53	1,01	1,72
4.Vestuário	0,65	0,56	-0,79	0,27
41.Roupas	0,46	0,43	-0,55	0,38
42.Calçados e acessórios	1,17	0,98	-1,90	0,07
43.Joias e bijuterias	0,14	-0,59	1,74	-0,31
44.Tecidos e armarinho	0,88	1,48	0,96	1,15
5.Transportes	-4,44	-3,18	-5,88	-4,79
51.Transportes	-4,44	-3,18	-5,88	-4,79
5101.Transportes públicos	0,77	0,39	1,43	0,47
5102.Veículo próprio	0,66	0,92	0,86	-0,02
5104.Combustíveis (veículos)	-14,21	-12,91	-15,72	-12,02
6.Saúde e cuidados pessoais	0,27	0,53	0,47	0,34
61.Produtos farmacêuticos e óticos	0,56	1,29	0,51	-0,32
62.Serviços de saúde	1,01	1,00	1,44	0,77
63.Cuidados pessoais	-0,30	-0,19	0,03	0,49
7.Despesas pessoais	1,05	1,42	1,36	1,17
71.Serviços pessoais	0,58	0,60	0,84	0,61
72.Recreação e fumo	1,65	2,30	1,89	1,79
8.Educação	0,10	0,01	0,07	0,36
81.Cursos, leitura e papelaria	0,10	0,01	0,07	0,36
8101.Cursos regulares	0,00	0,00	0,00	0,00
8102.Leitura	-0,07	-0,40	-1,66	2,91
8103.Papelaria	1,02	0,84	-0,11	2,65
8104.Cursos diversos	0,40	0,04	0,95	0,02
9.Comunicação	0,07	0,29	-0,39	0,15
91.Comunicação	0,07	0,29	-0,39	0,15

Fonte: Sidra/IBGE.

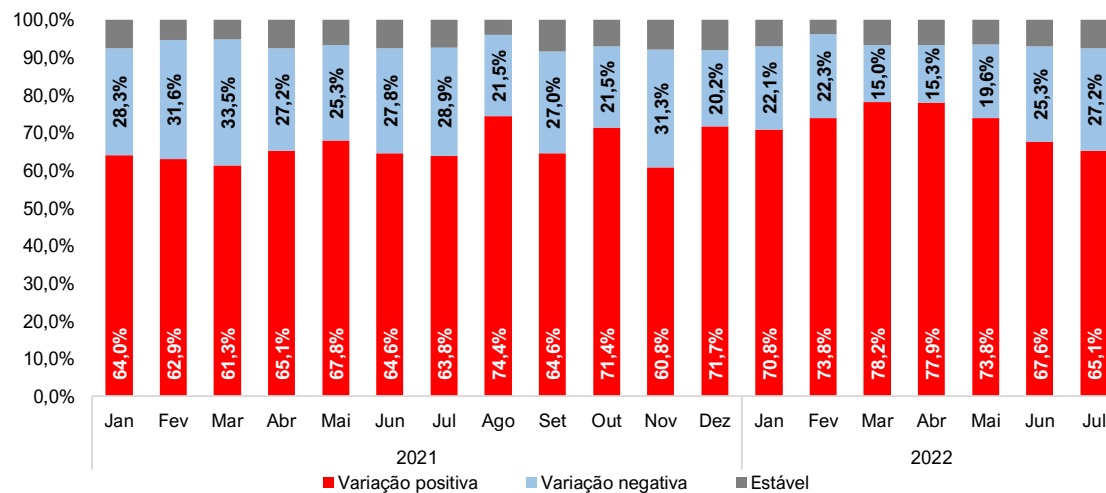
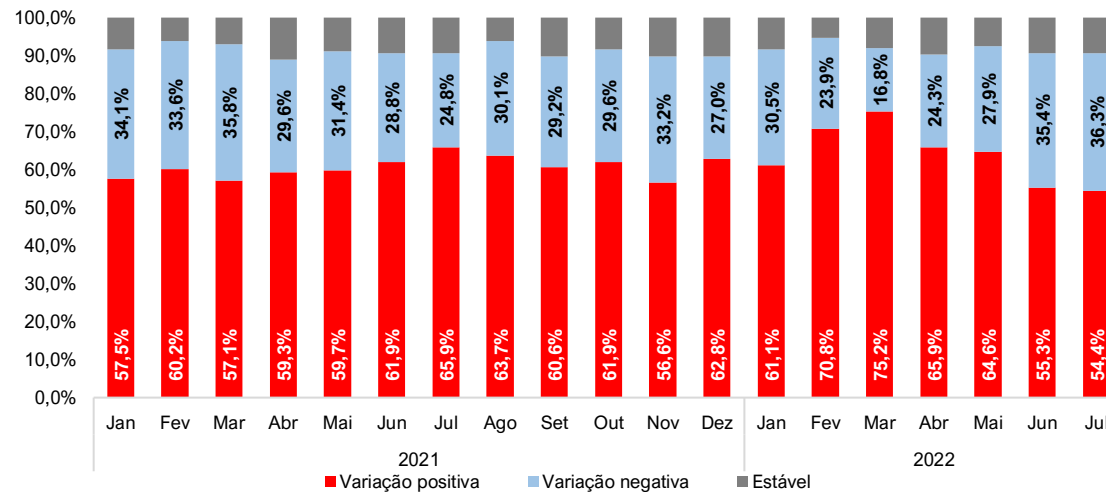
A tabela do INPC por região e por grupo e subgrupo no mês de julho mostra o comportamento dos níveis de preços no Brasil e em alguns estados selecionados.

No Brasil, Paraná e Rio Grande do Sul houve deflação no período. De todos os estados da federação, apenas São Paulo teve variação positiva no mês. A maior queda dos preços ocorreu em Goiânia e a menor no Rio de Janeiro. No país, do total de nove grupos pesquisados, dois apresentaram variação negativa e sete grupos variação positiva. No Paraná, foram cinco grupos com variação negativa e quatro com variação positiva.

No país o que explica a variação negativa dos preços é o grupo habitação (em especial, o subgrupo combustível e energia) e o grupo transportes (sobretudo, o subgrupo combustíveis para veículos). Contribuíram para essa queda as políticas fiscais de redução de carga tributária incidentes sobre os produtos que compõem o grupo habitação e transportes.

No Paraná, esse resultado também pode ser verificado. Tanto o grupo habitação quanto transportes tiveram redução dos preços explicadas pelas políticas de redução tarifária dos produtos para cada grupo. Além disso, os grupos artigos de residências, vestuário e comunicação também tiveram um comportamento negativos de variação dos preços muito em razão a um ajuste provocado pela queda de demanda.

MEDIDA DE DISPERSÃO DO INPC – EM %



Fonte: IBGE

A Medida de Dispersão do INPC mensura a quantidade total de produtos que apresentaram variação positiva, variação negativa e estabilidade dos preços analisados no período. É importante entender que a Medida de Dispersão não analisa a amplitude de variação de preço que cada produto pode apresentar, mas sim quantos produtos tiveram variação cuja amplitude pode ser pequena, média ou grande no período.

Em julho, do total de produtos pesquisados pelo IBGE no Paraná, 226 produtos, 54,4% tiveram variação positiva, 36,3% variação negativa e 9,3% estabilidade dos níveis de preços. No Brasil, de um total de 367 produtos pesquisados, 65,1% apresentaram variação positiva, 27,2% variação negativa e 7,6% estabilidade na variação dos preços.

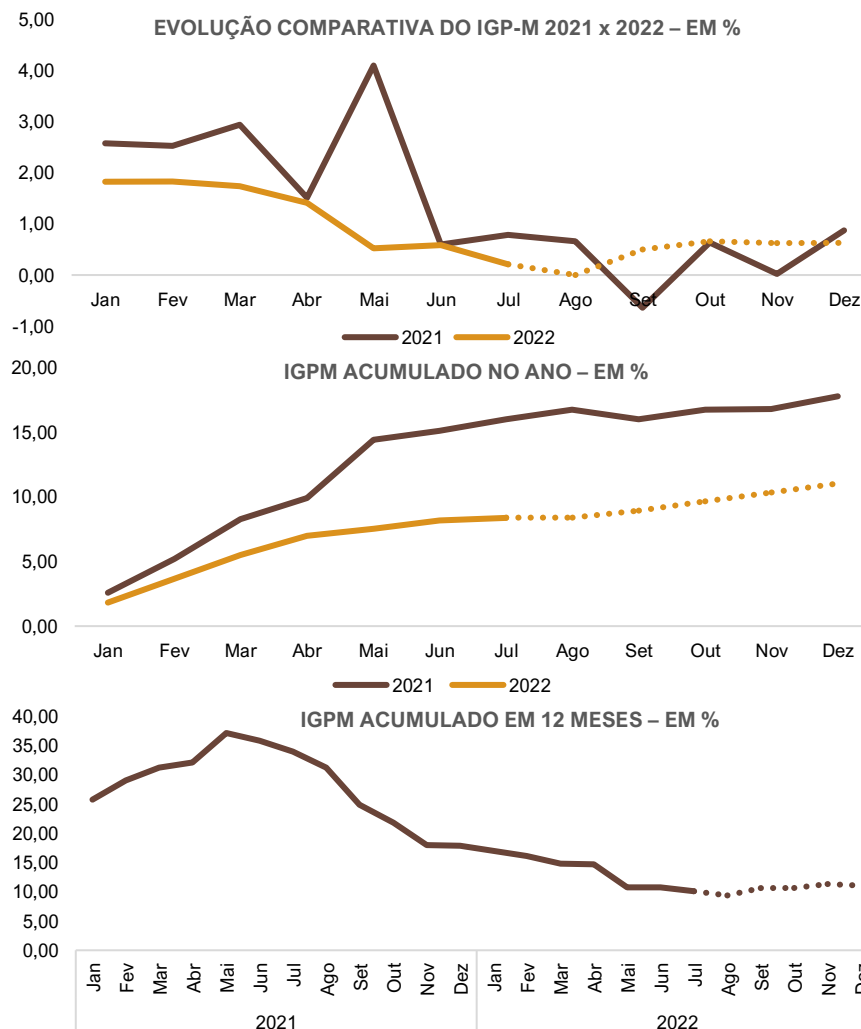
3 – ÍNDICE GERAL DE PREÇOS DO MERCADO (IGP-M)

As projeções futuras do IGPM que foram utilizadas neste material são realizadas pelo Banco Central e foram obtidas no seguinte link: <<https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultaSeriesEstatisticas>>.

TABELA DO ÍNDICE GERAL DE PREÇOS DO MERCADO – IGP-M¹

Mês/ano	Índice do Mês (em %)	Índice Acumulado no Ano (em %)	Índice Acumulado nos últimos 12 Meses (em %)
Jan/2022	1,82	1,8200	16,9198
Fev/2022	1,83	3,6833	16,1216
Mar/2022	1,74	5,4874	14,7679
Abr/2022	1,41	6,9748	14,6548
Mai/2022	0,52	7,5310	10,7119
Jun/2022	0,59	8,1655	10,7009
Jul/2022	0,21	8,3926	10,0748
Ago/2022*	0,00	8,3926	9,3530
Set/2022*	0,50	8,9346	10,6077
Out/2022*	0,66	9,6535	10,6297
Nov/2022*	0,63	10,3389	11,2988
Dez/2022*	0,63	11,0340	11,0340

Fonte: FGV e Banco Central.



¹ https://portalibre.fgv.br/sites/default/files/2022-06/igp-m_fgv_press-release-resumido_jun22_0.pdf

4 – ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR (IPP) – 2022, em %

MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Indústria Geral	1,20	0,54	3,12	2,08	1,81	1,00
Indústria Extrativa	9,54	8,34	10,67	-11,54	12,50	-2,89
Indústria de Transformação	0,77	0,11	2,66	2,96	1,21	1,24

Fonte: IBGE. Data da consulta: 15/08/2022.

VALORES OFICIAIS DO IPP POR ATIVIDADE (ATÉ JUNHO DE 2022)

Indústria geral, indústrias extrativas e indústrias de transformação e atividades (CNAE 2.0)	M/M-1	M/M-12	Acumulado no Ano
Indústria Geral	1,00	18,78	10,12
B Indústrias Extrativas	-2,89	-10,13	26,93
C Indústrias de Transformação	1,24	21,10	9,25
10 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	1,99	17,92	7,83
11 FABRICAÇÃO DE BEBIDAS	0,20	16,69	9,56
12 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO	1,48	6,35	0,18
13 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS	1,53	18,98	7,25
14 CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	-0,97	15,97	9,09
15 PREPARAÇÃO DE COURO E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS	-0,14	0,58	-4,21
16 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA	-0,34	6,99	-1,25
17 FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL	1,76	17,21	11,50
18 IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES	3,97	20,29	12,86
19 FABRICAÇÃO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS	4,05	59,69	31,48
20B FABRICAÇÃO DE SABÕES, DETERGENTES, LIMPEZA, COSMÉTICOS, PERFUMARIA E HIGIENE PESSOAL	-0,28	16,26	6,88
20C FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS QUÍMICOS	0,54	33,57	8,28
21 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	-0,83	1,53	3,34
22 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO	-0,13	12,56	4,26
23 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO METÁLICOS	1,95	20,86	10,60
24 METALURGIA	-1,50	10,08	2,62
25 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-0,81	17,56	6,86
26 FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS	1,25	3,25	-1,59
27 FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS	0,47	10,04	4,59
28 FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	0,68	21,73	8,47
29 FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS	0,93	14,62	6,82
30 FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES	1,69	13,12	1,17
31 FABRICAÇÃO DE MÓVEIS	0,25	8,24	0,02

FONTE: IBGE

Nota: M/M-1 = variação do mês em relação ao mês anterior; M/M-12 = variação do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior; e, Acumulado no Ano = variação do mês de referência em relação à dezembro do ano anterior.

Voltado para a indústria, O IPP (Índice de Preços ao Produtor) mensura a variação de preços de venda recebidos pelos produtores de bens e serviços.

Na indústria alimentícia, em junho, pelo quinto mês consecutivo, a comparação de preços do mês contra o mês anterior foi positiva, 1,99%. No acumulado no ano, o indicador do setor saiu de 5,72%, em maio, para 7,83% em junho e no acumulado em 12 meses, de 15,46% para 17,92% (que é o maior resultado desde dezembro de 2021, 18,66%).

Em termos de produto, os lácteos se destacam em termos de variação. No indicador mensal e no acumulado no ano, os quatro produtos destacados são derivados do leite. No acumulado em 12 meses, dos quatro produtos destacados, dois também são lácteos.

Em termos de grupo, apenas dois, na perspectiva mensal, tiveram variação superior à da média: "laticínios" (14,91%) e "fabricação e refino de açúcar" (3,12%). O aumento de preço dos laticínios está em linha com a entressafra habitual, que ocorre entre o outono e o inverno, período de seca. O açúcar também segue um padrão parecido, da entressafra. Dois grupos, por outro lado, tiveram variação negativa de preços na passagem de maio para junho: "fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais" (-2,51%) e "torrefação e moagem de café" (-0,26%). No caso do primeiro grupo, a colheita recém-encerrada da soja explica em parte a queda dos preços. No caso do café, depois de vinte e um meses de variação positiva de preços, junho é a segunda negativa consecutiva. Os preços dos "laticínios" também variaram acima da média do setor tanto no acumulado no ano (46,04% contra 7,83% do setor), quanto no acumulado em 12 meses (40,97% contra 17,92%). De todo modo, na perspectiva do M/M-12, a variação observada no preço do grupo "torrefação e moagem de café" sobressai às demais, uma vez que foi de 64,12%.

5 – FOCUS: MEDIANA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

12 de agosto de 2022

	2022				2023				2024		2025	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%) 	7,54	7,11	7,02	▼ (7)	5,20	5,36	5,38	▲ (19)	3,41	▲ (1)	3,00	= (57)
PIB (var. %) 	1,75	1,98	2,00	▲ (7)	0,50	0,40	0,41	▲ (1)	1,80	▲ (1)	2,00	= (40)
CÂMBIO (R\$/US\$) 	5,13	5,20	5,20	= (3)	5,10	5,20	5,20	= (3)	5,10	= (3)	5,17	▲ (1)
SELIC (% a.a.) 	13,75	13,75	13,75	= (8)	10,75	11,00	11,00	= (2)	8,00	= (5)	7,50	= (10)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

Links úteis com informações de inflação e conjuntura econômica:

- Banco Itaú: <<https://www.itaubba-pt/analises-economicas/projecoes>>
- Banco Santander: <<https://www.santander.com.br/analise-economica>>
- Banco Bradesco: <<https://www.economiaemdia.com.br/SiteEconomiaEmDia>>
- Banco Central: <<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>>

SISTEMA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

DO ESTADO DO PARANÁ

Presidente

Carlos Valter Martins Pedro

OBSERVATÓRIO SISTEMA FIEP

Gerente Executiva

Marilia de Souza

Coordenação de Assessoria

Econômica e de Crédito

Coordenador

Marcelo Alves

Equipe Econômica

Evanio Felipe

Thiago Quadros

Brenda Leal

Projeto Gráfico e Diagramação

Kátia Villagra

Mateus Bonn

Para saber mais, acesse:
observatoriosistemafiep.org.br